



Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional
Comitê Gestor de Segurança da Informação
Minuta

ATA DA 8ª REUNIÃO DO CGSI 2013

Aos 11 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às quinze horas e trinta minutos, no Auditório do Anexo I do Palácio do Planalto, Presidência da República, realizou-se a 8ª (oitava) reunião do Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI). O Ministro de Estado, Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR), General de Exército José Elito Carvalho Siqueira, conduziu a abertura do evento. O Ministro iniciou a reunião ponderando o quanto o ano de dois mil e treze foi positivo e destacando o dinamismo da Segurança da Informação. Frisou que ainda há um grande desafio pela frente e que o próximo ano será atípico pelo fato de ser um ano eleitoral e ocorrer a copa do mundo. Sendo assim, nesse contexto a Segurança da Informação torna-se mais sensível. Em seguida, elogiou o Comitê Gestor expondo que o mesmo está cada vez mais consistente, eficiente e representativo. Finalizou desejando a todos um ótimo ano de dois mil e quatorze. Logo após, o Senhor Raphael Mandarino Junior, Diretor do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (DSIC), do Gabinete de Segurança da Institucional da Presidência da República (GSI/PR) e Coordenador do CGSI, conduziu os trabalhos com a apresentação da agenda. Comentou sobre a mudança na pauta da reunião justificando que havia normas prontas para serem deliberadas, mas tendo em vista não haver ainda um consenso sobre alguns itens decidiu-se que seria melhor fazer uma retrospectiva do ano corrente, o que foi feito e o que deixou de ser feito. Destacou a importância do Comitê como ente mais estratégico do que técnico e enfatizou a importância do decreto 3.505/2000, além disso, salientou sobre as excelentes contribuições dadas pelo comitê. Mencionou algumas falhas na sistemática neste ano, dentre elas o abandono de processos tradicionais de ir à exaustão na discussão dos temas propostos, faltando assim pouco aprofundamento nos mesmos. Reforçou a não deliberação dos temas no atual momento comentando sobre a preferência de ir mais devagar na aprovação, mas com ganhos em qualidade. Adicionalmente, propôs um novo formato de

reunião para o próximo ano. Em seguida, exibiu a minuta da ata da 7ª (sétima) reunião ordinária do CGSI aos membros do Comitê. Em sequência, interpelou todos os presentes sobre a existência de algum óbice para aprovar a minuta da ata da reunião anterior. Como não houve manifestações, o Coordenador considerou aprovada, tendo entretanto estabelecido um prazo de tolerância de mais uma semana para o recebimento de contribuições e de contestações sobre a ata. Expôs também que, por questões de transparência, e de acordo com a LAI agora os extratos das atas estarão disponíveis no site do DSIC. Seguidamente, lembrou que foram realizadas oito reuniões no ano de dois mil e treze e aprovados dez grupos de trabalho, entretanto o grupo com o tema “Repensar a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) na APF”, o talvez mais importante, não foi iniciado. Comentou sobre o grupo “Guia de Orientações ao Gestor de SIC” o qual teve seu trabalho deliberado e aprovado na reunião anterior. Em seguida, estabeleceu prazo de até maio do próximo ano para os grupos encerrarem os trabalhos. Logo após, explanou sobre as quatro palestras realizadas durante o ano corrente sobre os assuntos: criptografia, grande volume de dados, desafio da segurança e defesa cibernética e redes seguras. Após expor sobre o realizado em dois mil e treze, elencou oito propostas para o plano de trabalho do ano de dois mil e quatorze. Começou primeiramente falando sobre as datas das reuniões ordinárias do CGSI em dois mil e quatorze as quais se manterão no mesmo horário em toda segunda quarta-feira do mês. Reenfatizou dois compromissos para o próximo ano: a distribuição da agenda com duas semanas de antecedência às reuniões do CGSI; a reativação da área do CGSI ou uma lista de discussão do comitê no sítio eletrônico. Além disso destacou também, que para a inclusão de contribuições e sugestões de temas, pelos membros, para a pauta das reuniões do CGSI, essas devem ser encaminhadas com até três semanas de antecedência à reunião, e caso não seja possível, a inclusão será feita apenas na reunião posterior. O coordenador propôs que as reuniões ocorram cada mês em um órgão diferente do comitê. Foi solicitado que cada órgão integrante informasse em qual mês gostaria de ser anfitrião do CGSI. Logo depois, passou para o segundo tópico do plano de trabalho, referente à marcação das datas de oficinas sobre as normas de SIC. Comentou a percepção de que nem todos os órgãos estão com capacidade de implementar as normas sem precisar de auxílio. Completou que as oficinas serão compostas pelos temas mais solicitados durante o ano e contarão com um total de vinte alunos cada, a princípio. Serão divididas em cinco temas a serem ministrados na Presidência da República duas vezes ao ano, são eles: POSIC, Gestão de Riscos, Gestão de Continuidade de Negócio, Uso de dispositivos móveis nos aspectos referentes à SIC, Equipes de tratamento a incidentes

em redes computacionais. Em seguida, foi proposta a gravação em vídeo de todas as oficinas, para gerar efeito multiplicador eletronicamente disponível. No debate final, lembrou aos presentes de uma notícia do Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, José Elito, determinando a realização de um seminário de segurança da informação, nos moldes do SICGOV até Março de dois mil e quatorze. A princípio ficou definido para os dias dezenove e vinte do referido mês, ainda sem espaço determinado. A Senhora Cláudia Canongia do DSIC/GSI/PR, aproveitou para sugerir que nas reuniões de Março e Agosto de dois mil e quatorze, que tratam sobre a gestão de riscos, seja encadeadas com o mapeamento de inventário de ativos de informação, permitindo assim, uma preparação adequada para realização da oficina de Gestão de Risco. O Senhor Marcos Allemand do Serviço Federal de Processamento de Dados, SERPRO/MF, questionou sobre a repetição das oficinas. Sugeriu que sejam feitas oficinas com mais temas já que ocorrerá a filmagem das mesmas em um primeiro momento. O Coordenador Raphael Mandarino apoiou a pertinência da sugestão e se comprometeu a analisar. O Senhor Geraldo Dantas do DSIC/GSI/PR observou a necessidade de mudança nas datas, tendo em vista que acontecerão em conflito com eventos da copa do mundo. Passou-se então para o terceiro tópico do plano de trabalho, alusivo aos grupos de trabalho de dois mil e treze que ainda não finalizaram. Estes deverão terminar seus trabalhos até o mês de maio de dois mil e quatorze. O Senhor José Ney sugeriu uma data anterior a maio, alegando ser longo o prazo proposto anteriormente. O Senhor Raphael Mandarino enfatizou que o prazo é até maio, podendo desta forma, serem terminados antecipadamente. Em sequencia, abordando o quarto item, o coordenador destacou que novas sugestões de temas para criação de outros grupos de trabalho serão recebidas, porém os grupos iniciarão seus estudos após o mês de maio, para que não haja uma saturação de GTs. Foi questionado ainda, se os presentes já tinham em mente algum tema para os grupos de trabalho do próximo ano. O Senhor Marcos Allemand, do Serpro, lembrou que a muito tempo vem propondo um tema sobre Infraestruturas Críticas. A Sra. Cláudia Canongia do DSIC/GSI/PR, pediu a palavra e lembrou da existência de um grupo técnico criado em dois mil e dez sobre o tema infraestrutura crítica da informação, do qual o Senhor Allemand fez parte. Esse grupo foi responsável pelo surgimento de um guia sobre o assunto. Ela salientou que acha importante existir uma norma que estabeleça apenas alguns princípios básicos, e que o guia existente já é uma base para as melhores práticas com as quais as instituições devem começar a se preocupar. A proposta da Sra. Cláudia é de não constituição de um novo grupo de trabalho para criação de norma, e criação de pilotos e vetores de aplicação do guia para a verificação

do que necessita ser melhorado no dia a dia das instituições. O Sr. José Ney, do Ministério do Planejamento, propôs uma oficina com base no Guia criado. Então, respondendo aos comentários, o Senhor Raphael Mandarino explicou que o tema de infraestrutura crítica iniciou no GSI, foi decidido por sua descontinuidade, e que devido a falta de apoio institucional não seria viável a realização da oficina. Enfatizou a preferência pela criação de um grupo de trabalho para estudar a infraestrutura crítica da informação e, partindo daí derivar outras ações como oficinas. O Sr. Marcos Allemand voltou a ressaltar que, embora este assunto não seja tratado no GSI, é um assunto que deva ser discutido independente do fórum. Em sequência, o Senhor Raphael Rabelo do STF ressaltou a importância da SIC no processo judicial, interpelando sobre uma revisão do decreto 3.505/2000 para envolver os outros poderes da república. O coordenador respondeu ao questionamento informando que existe um grupo de trabalho envolvido na discussão criado desde o dia dezessete de dezembro. Logo após, foi passada a palavra para a Senhora Zileide Sanches, representante da Polícia Civil do estado do Pará, que propôs a criação do tema "SIC em segurança pública". O coordenador do comitê, agradeceu a proposta afirmando que é necessário um esforço conjunto do o Ministério da Justiça e Polícia Federal. Apontou a futura norma de Preservação de Evidências no sentido de confirmar a existência de normatização em SIC para a segurança pública. Não obstante, o coordenador se comprometeu a repensar o assunto e envolver o Ministro. No quinto item, discutiu-se sobre o Curso de Especialização em Gestão de Segurança da Informação e Comunicações sinalizando o terceiro encontro presencial que ocorrerá em Abril de dois mil e quatorze. Ponderou sobre a grande quantidade de estudos de caso produzidos pelos alunos e, instigou sobre a criação de uma forma de indexá-los para melhor aproveitá-los. Além disso, informou decisão tomada junto à UnB para a criação de uma revista eletrônica com o intuito de publicar os estudos. Aproveitou para comentar a respeito do centro de estudos da UnB, sobre segurança da informação, o qual poderá auxiliar o CGSI. Citou também sobre novas turmas de especialização, que iniciarão provavelmente em outubro de dois mil e quatorze. O coordenador do CGSI externou que espera lançar paralelamente o curso de mestrado profissionalizante, preferencialmente destinado aos alunos que já concluíram a especialização. Em sequência passou ao sexto item da pauta, relacionado à apresentação de estudos de caso sobre experiências de SIC nos órgãos do comitê, onde os mesmos terão um espaço para expor situações e casos de SIC. Adicionalmente, salientou não ser necessário o órgão apresentar o estudo de caso para abrigar uma reunião, e que o "case" não precisa ser restrito ao comitê, podendo ser por exemplo um estudo de caso da Caixa, Banco do Brasil ou Petrobrás. Passou-

se então para o penúltimo tópico, sobre a realização de nova pesquisa de aderência às Instruções Normativas. O coordenador citou o Tribunal de Contas da União, que já faz pesquisas reunindo duzentos e trinta e seis órgãos, direcionadas exclusivamente à tecnologia da informação. Propôs realizar uma pesquisa mais específica, para saber sobre a aderência de normas que estão sendo implementadas, contemplando de forma mais ampla a segurança da informação, e não somente com relação à informação eletrônica. Finalizou manifestando o interesse em trazer apresentações externas, como por exemplo o RENASIC, o CDCiber e a Anatel. O Senhor José Ney, do MPOG, propôs também apresentação da Telebrás. Logo após, O Sr. Raphael Mandarino passou para o último assunto da reunião, referente à Portaria Interministerial nº 124, de 03 de dezembro de 2013, que trata sobre a instituição do “Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), tendo este o objetivo de elaborar proposta de plano estratégico para promover ou subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas, voltadas à segurança e defesa do espaço cibernético nacional”, sob a coordenação da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR). O GSI será representado por dois integrantes do DSIC/GSIPR. Após terminar o assunto da Portaria, o coordenador passou a palavra ao Secretário Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, General De Divisão, Roberto Sebastião Peternelli Júnior para proferir as palavras de encerramento da última reunião do comitê no ano. Participaram desta reunião os titulares e suplentes representantes dos seguintes órgãos integrantes do CGSI: Ministério da Defesa (MD), Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), Ministério da Previdência Social (MPS), Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR), e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). A reunião contou, também, com a participação de convidados dos seguintes órgãos: Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério da Fazenda (MF), Comando do Exército (EB), Banco do Brasil (BB), Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Defesa (MD), Supremo Tribunal Federal (STF), Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI), Receita Federal, Polícia Civil do Estado do Pará e Banco Central do Brasil (BACEN).

RAPHAEL MANDARINO JUNIOR
Coordenador do CGSI